

CONTAS 2018

DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social e Cultural de Barroelas

Morada Sede:

Rua Alambique, n.º 191, Apartado n.º 18
4905-472 Barroelas

Natureza jurídica:

Associação

NIPC:

501 383 875

Telefone:

258 972 506

Correio eletrónico:

cscb@sapo.pt

Sítio na internet:

www.cscbarroelas.eu

INTRODUÇÃO

Esta Instituição pertence ao designado Setor Não Lucrativo (SNL), também referido frequentemente por Terceiro Setor, Economia Social, Setor Voluntário ou Setor das Organizações da Sociedade Civil.

Nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social e Cultural de Barroselas, vem submeter à apreciação dos sócios e entidades financiadoras as contas do ano de 2018.

Valências	Número médio de utentes 2018	Número médio de utentes 2017
Creche	75	70
Jardim-de-infância	96	94
Atividades dos tempos livres	111	100

Demonstração dos Resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018	2017
Vendas e serviços prestados	6.1	232.412,60	219.100,70
Subsídios, doações e legados à exploração	7	501.425,95	490.083,67
ISS, IP - Centro Distrital de Viana do Castelo		497.572,09	490.083,67
Outros		3.853,86	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-48.267,67	-43.742,04
Fornecimentos e serviços externos	6.3	-83.215,28	-80.369,74
Gastos com o pessoal	9	-547.069,97	-527.775,21
Outros rendimentos	6.2	17.013,76	25.632,52
Outros gastos	6.4	-542,28	-280,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71.757,11	82.649,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-22.464,77	-22.584,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		49.292,34	60.065,59
Juros e rendimentos similares obtidos		2.700,57	1.563,97
Resultado antes de impostos		51.992,91	61.629,56
Resultado líquido do período		51.992,91	61.629,56

Balanço em 31 de Dezembro de 2018

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	793.683,03	816.147,80
Investimentos financeiros		1.443,14	958,79
		<u>795.126,17</u>	<u>817.106,59</u>
Ativo Corrente			
Inventários	5	518,28	426,00
Créditos a receber		0,00	202,38
Estado e outros entes públicos	8.3	2.100,45	1.170,47
Diferimentos		28.820,80	31.830,26
Outros ativos correntes	8.4	16.809,27	15.769,13
Caixa e depósitos bancários	8.1	922.752,46	872.104,55
		<u>971.001,26</u>	<u>921.502,79</u>
Total do ativo		<u>1.766.127,43</u>	<u>1.738.609,38</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		37.745,55	37.745,55
Resultados transitados		1.252.546,25	1.190.916,69
Outras variações nos fundos patrimoniais		327.248,11	339.155,56
		<u>1.617.539,91</u>	<u>1.567.817,80</u>
Resultado líquido do período		51.992,91	61.629,56
Total dos fundos patrimoniais	8.2	<u>1.669.532,82</u>	<u>1.629.447,36</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		3.220,16	6.770,78
Estado e outros entes públicos	8.3	22.013,14	31.057,22
Outros passivos correntes	8.5	71.361,31	71.334,02
		<u>96.594,61</u>	<u>109.162,02</u>
Total do passivo		<u>96.594,61</u>	<u>109.162,02</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1.766.127,43</u>	<u>1.738.609,38</u>

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

(euros)

	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		209.678,42	196.824,02
Pagamentos a fornecedores		-131.218,89	-120.266,26
Pagamentos ao pessoal		-520.952,32	-501.525,39
Caixa gerada pelas operações		-442.492,79	-424.967,63
Outros recebimentos/pagamentos		491.420,90	502.609,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		48.928,11	77.641,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-484,35	-370,79
Ativos fixos tangíveis			-123,00
Investimentos financeiros		-484,35	-247,79
Recebimentos provenientes de:		2.204,15	2.479,92
Juros e rendimentos similares		2.204,15	2.479,92
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1.719,80	2.109,13
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		50.647,91	79.750,69
Caixa e seus equivalentes no início do período		872.104,55	792.353,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.1	922.752,46	872.104,55
		50.647,91	79.750,69

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CLASSE 7 RENDIMENTOS		(euros)				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Creche - Sede	Creche	Jardim	ATL
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	232.412,60	41.017,39	41.017,39	99.663,31	50.714,50
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	205.957,60	35.502,71	35.502,71	88.027,23	46.924,96
722/728	OUTROS SERVIÇOS	26.455,00	5.514,69	5.514,69	11.636,08	3.789,54
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	501.425,95	111.955,22	111.955,22	223.111,43	54.404,09
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	500.396,45	111.740,61	111.740,61	222.658,61	54.256,62
7511	ISS, IP	497.572,09	111.151,86	111.151,86	221.416,33	53.852,04
7512+7514	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	2.824,36	588,75	588,75	1.242,28	404,58
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	1.029,50	214,60	214,60	452,82	147,47
78	OUTROS RENDIMENTOS	17.013,76	3.546,61	3.546,61	7.483,41	2.437,13
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	3.518,44	733,44	733,44	1.547,57	504,00
788	OUTROS RENDIMENTOS	13.495,32	2.813,17	2.813,17	5.935,84	1.933,13
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	1.587,87	331,00	331,00	698,42	227,45
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	11.907,45	2.482,17	2.482,17	5.237,42	1.705,68
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2.700,57	562,95	562,95	1.187,83	386,84
TOTAL RENDIMENTOS		753.552,88	157.082,17	157.082,17	331.445,98	107.942,56

Centro Social e Cultural de Barroselas

Rua do Alambique, n.º 191

4905-472 Barroselas

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Creche - Sede	Creche	Jardim	ATL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	48.267,67	7.558,72	7.558,72	23.400,17	9.750,06
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	83.215,28	13.369,47	13.369,47	40.839,94	15.636,41
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	35.545,87	7.251,36	7.251,36	16.208,92	4.834,24
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	8.455,25	1.724,87	1.724,87	3.855,59	1.149,91
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	98,40	20,07	20,07	44,87	13,38
6224	HONORÁRIOS	9.775,48	1.994,20	1.994,20	4.457,62	1.329,47
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	17.070,99	3.482,48	3.482,48	7.784,37	2.321,65
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	145,75	29,73	29,73	66,46	19,82
623	MATERIAIS	5.814,54	1.186,17	1.186,17	2.651,43	790,78
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	78,86	16,09	16,09	35,96	10,72
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.164,45	441,55	441,55	986,99	294,37
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	268,02	54,68	54,68	122,22	36,45
6236	FARMÁCIA E HIGIENE DOS UTENTES	533,05	108,74	108,74	243,07	72,49
6238	OUTROS	2.770,16	565,11	565,11	1.263,19	376,74
624	ENERGIA E FLUIDOS	15.343,70	2.221,45	2.221,45	7.192,71	3.708,08
6241	ELETRICIDADE	6.903,65	1.408,34	1.408,34	3.148,06	938,90
6242	COMBUSTÍVEIS	7.042,61	528,03	528,03	3.407,42	2.579,13
6243	ÁGUA	1.397,44	285,08	285,08	637,23	190,05
626	SERVIÇOS DIVERSOS	26.511,17	2.710,49	2.710,49	14.786,88	6.303,31
6262	COMUNICAÇÃO	1.213,51	247,56	247,56	553,36	165,04
6263	SEGUROS	5.696,60	1.162,11	1.162,11	2.597,65	774,74
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	12,81	2,61	2,61	5,84	1,74
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	108,20	22,07	22,07	49,34	14,72
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	5.644,10	1.151,40	1.151,40	2.573,71	767,60
6268	OUTROS SERVIÇOS	13.835,95	124,75	124,75	9.006,98	4.579,48
63	GASTOS COM O PESSOAL	547.069,97	111.602,27	111.602,27	249.463,91	74.401,52
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	446.786,01	91.144,35	91.144,35	203.734,42	60.762,90
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	446.786,01	91.144,35	91.144,35	203.734,42	60.762,90
634	INDEMNIZAÇÕES	750,00	153,00	153,00	342,00	102,00
6341	PESSOAL	750,00	153,00	153,00	342,00	102,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	93.880,37	19.151,60	19.151,60	42.809,45	12.767,73
635	PESSOAL	93.880,37	19.151,60	19.151,60	42.809,45	12.767,73
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROF.	3.081,74	628,67	628,67	1.405,27	419,12
636	PESSOAL	3.081,74	628,67	628,67	1.405,27	419,12
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	2.571,85	524,66	524,66	1.172,76	349,77
638	PESSOAL	2.571,85	524,66	524,66	1.172,76	349,77
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	22.464,77	4.582,81	4.582,81	10.243,94	3.055,21
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	22.464,77	4.582,81	4.582,81	10.243,94	3.055,21
68	OUTROS GASTOS	542,28	110,63	110,63	247,28	73,75
681	IMPOSTOS	30,00	6,12	6,12	13,68	4,08
686	GASTOS RESTANTES INVESTIMENTOS	262,23	53,49	53,49	119,58	35,66
688	OUTROS GASTOS	250,05	51,01	51,01	114,02	34,01
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,05	0,01	0,01	0,02	0,01
6883	QUOTIZAÇÕES	250,00	51,00	51,00	114,00	34,00
TOTAL GASTOS		701.559,97	137.223,90	137.223,90	324.195,23	102.916,94

CLASSE 8		RESULTADOS				
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS		51.992,91	19.858,27	19.858,27	7.250,75	5.025,62
RESULTADO LÍQUIDO		51.992,91	19.858,27	19.858,27	7.250,75	5.025,62

Mapa de controlo dos subsídios ao investimento



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO OBRIGATÓRIO	
CG	ANO 2018
Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	NISS 20007584986
	NIPC 501383875

Unidade monetária: Euro

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E		TAXA DE AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ. ANO N		
			INVEST.º	EMPREEND.º		1.º AO 3.º ANO		4.º e 5.º ANO	6.º ANO		7.º ao 50.º ANO	Para a 7883	A débito			A crédito	
						(2)	(3)						(5)	(6)		(7)	(8)
593	SUBSÍDIOS																
5931	PIDDAC																
59311	Novo Jardim Infantil	1993	463.208,27			24.687,65	24.687,65	24.687,65	7.160,96	179.024,08	7.160,96	0,00	0,00	0,00		171.863,12	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		463.208,27			24.687,65	24.687,65	24.687,65	7.160,96	179.024,08	7.160,96	0,00	0,00	0,00		171.863,12	
43	INVESTIMENTO																
4332	Edifício - Novo Jardim Infantil	1993	397.831,26	2%		7.956,63	7.956,63	7.956,63	7.956,63	198.915,63						190.959,00	
4333	Equipamento - Novo Jardim Infantil	1993	116.844,60	16,66%		19.474,10	19.474,10	19.474,10									
	TOTAL DO INVESTIMENTO		514.675,86			27.430,73	27.430,73	27.430,73	7.956,63	198.915,63						190.959,00	
593	SUBSÍDIOS																
5931	PIDDAC																
59312	Ampliação Creche e ATL	2003	124.499,83			2.490,00	2.490,00	2.490,00	2.490,00	89.639,86	2.490,00					87.149,86	
5932	OUTROS																
59322	Fundo Soc. Social - Ampliação Creche e ATL	2003	70.000,00			1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	49.000,00	1.400,00					47.600,00	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		194.499,83			3.890,00	3.890,00	3.890,00	3.890,00	138.639,86	3.890,00	0,00	0,00	0,00		134.749,86	
43	INVESTIMENTO																
4332	Ampliação Creche e ATL	2003	410.026,08	2%		8.200,52	8.200,52	8.200,52	8.200,52	287.018,26						278.817,73	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		410.026,08			8.200,52	8.200,52	8.200,52	8.200,52	287.018,26						278.817,73	
593	SUBSÍDIOS																
5932	OUTROS																
59321	Auditório - Fundo Socorro S. Social	1996	52.935,44			2.541,67	2.541,67	2.541,67	856,49	21.491,62	856,49					20.635,13	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		52.935,44			2.541,67	2.541,67	2.541,67	856,49	21.491,62	856,49	0,00	0,00	0,00		20.635,13	
43	INVESTIMENTO																
4332	Edifício - Auditório	1996	48.664,04	2,00%		973,28	973,28	973,28	973,28	27.251,86						26.278,58	
4333	Equipamento - Auditório	1996	11.489,87	16,66%		1.914,98	1.914,98	1.914,98									
	TOTAL DO INVESTIMENTO		60.153,91			2.888,26	2.888,26	2.888,26	973,28	27.251,86						26.278,58	

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018

1. Identificação da entidade

Centro Social e Cultural de Barroelas, pessoa coletiva n.º 501 383 875, com sede na rua Alambique, n.º 191, Apartado 18, freguesia de Barroelas e Carvoeiro, concelho de Viana do Castelo.

Constituída por escritura notarial de 17 de Fevereiro de 1981.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição n.º 15/81, a fls 19, do Livro das Associações de Solidariedade Social.

Está registada na Rede Nacional de Educação Pré-escolar, rede privada solidária, com o n.º 512400.

De acordo com os estatutos, o objetivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Barroelas e Carvoeiro e freguesias limítrofes. As valências desenvolvidas atualmente são: Creche, Jardim de infância e Atividades dos Tempos Livres, correspondendo-lhe os CAE's 85100 e 88910.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto - Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis n.os 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto - Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o

qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Cientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Cientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transacção que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Contingências é uma situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Totais
			Básico	Transporte	administrativo	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2017	273.337,36	864.899,87	293.517,42	131.384,12	8.127,82	1.571.266,59
Adições	0,00	0,00	123,00	0,00	0,00	123,00
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2017	273.337,36	864.899,87	293.640,42	131.384,12	8.127,82	1.571.389,59
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2018	273.337,36	864.899,87	293.640,42	131.384,12	8.127,82	1.571.389,59
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas						
Saldo em 01-01-2017	0,00	329.196,03	263.949,51	131.384,12	8.127,82	732.657,48
Adições		17.526,79	5.057,52	0,00	0,00	22.584,31
Saldo em 31-12-2017	0,00	346.722,82	269.007,03	131.384,12	8.127,82	755.241,79
Adições		17.526,79	4.937,98	0,00	0,00	22.464,77
Saldo em 31-12-2018	0,00	364.249,61	273.945,01	131.384,12	8.127,82	777.706,56

5. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	426,00	495,40	-14,0%
Compras	47.462,45	43.672,64	8,7%
Reclassificação e regularização de inventários	897,50	0,00	0,0%
Inventários finais	518,28	426,00	21,7%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	48.267,67	43.742,04	10,3%

6. Rendimentos e gastos

6.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Prestações de serviços - quotizações utilizadores	205.957,60	192.876,20	6,8%
Prestações de serviços - outras	26.455,00	26.224,50	0,9%
	232.412,60	219.100,70	6,1%

As outras prestações de serviços referem-se, maioritariamente, às refeições em espécie fornecidas ao pessoal.

6.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Rendimentos suplementares, energia fotovoltaica	3.518,44	4.150,20	-15,2%
Correções relativas a períodos anterior	1.587,87	88,24	1699,5%
Imputação de subsídios para investimento	11.907,45	11.907,45	0,0%
Outros rendimentos não especificados	0,00	9.486,63	-100,0%
	17.013,76	25.632,52	-33,6%

Os rendimentos suplementares são relativos à venda de energia fotovoltaica. Os subsídios ao investimento estão detalhados no respectivo mapa de controlo dos subsídios.

6.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Trabalhos especializados	8.455,25	7.717,19	9,6%
Publicidade e propaganda	98,40	0,00	0,0%
Vigilância e segurança	0,00	797,40	-100,0%
Honorários	9.775,48	9.356,59	4,5%
Conservação e reparação	17.070,99	10.468,95	63,1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	78,86	403,93	-80,5%
Material de escritório	2.164,45	1.584,17	36,6%
Artigos para oferta	268,02	284,13	-5,7%
Material didáctico	2.506,64	5.870,48	-57,3%
Encarg. medicam. higiene pessoal utentes	533,05	358,11	48,9%
Outros materiais	263,52	0,00	0,0%
Electricidade	6.903,65	7.662,60	-9,9%
Combustíveis	7.042,61	7.429,81	-5,2%
Água	1.397,44	1.174,72	19,0%
Comunicação	1.213,51	1.276,54	-4,9%
Seguros	5.696,60	5.096,93	11,8%
Contencioso e notariado	12,81	0,00	0,0%
Despesas de representação	108,20	839,50	-87,1%
Limpeza, higiene e conforto	5.644,10	6.533,09	-13,6%
Actividades recreativas e culturais	13.224,45	13.492,85	-2,0%
Outros serviços	757,25	22,75	3228,6%
Total	83.215,28	80.369,74	3,5%

6.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Impostos	30,00	30,00	0,00
Gastos rest. investimentos financeiros	262,23	0,00	0,0%
Correções relativas a períodos anteriores	0,05	0,00	0,0%
Quotizações	250,00	250,00	0,0%
	542,28	280,00	104,9%

7. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	Valor atribuído	Movimentos ocorridos	
		2018	2017
Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis			
Novo Jardim Infantil			
PIDDAC	463.208,27	7.160,96	7.160,96
Ampliação da Creche e ATL			
PIDDAC	124.499,83	2.490,00	2.490,00
Fundo de Socorro Social	70.000,00	1.400,00	1.400,00
Total do projecto	194.499,83	3.890,00	3.890,00
Auditório			
Fundode S. Social	52.935,44	856,49	856,49
Subsídios imputados a rendimentos nos períodos		11.907,45	11.907,45
Saldo da conta subsídios ao investimento	710.643,54	339.155,56	339.155,56
Subsídios à exploração			
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, Jardim e ATL's		497.572,09	490.083,67
CMVC - Apoio época praia		1.410,00	0,00
AT - Consignação 0,05% do IRS		1.414,36	0,00
Donativos diversos		1.029,50	0,00
		501.425,95	490.083,67

Os subsídios à exploração do ISS, IP incluem 14.000,00 euros em 2018 (15.000,00 euros em 2017) relativos à estimativa do diferencial remuneratório das educadoras de infância a pagar pela Segurança Social no ano seguinte.

8. Instrumentos financeiros

8.1. O detalhe de caixa e depósitos bancários é como se segue:

	2018	2017	var.
Caixa	180,00	180,00	0,0%
Depósitos à ordem	61.112,88	91.421,77	-33,2%
Outros depósitos bancários	861.459,58	780.502,78	10,4%
	922.752,46	872.104,55	5,8%

8.2. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2017	37.745,55	1.171.436,71	351.063,01	19.479,98	1.579.725,25
Imputação de subsídios a rendimentos			-11.907,45		-11.907,45
Aplicação resultado líquido do período anterior		19.479,98		-19.479,98	0,00
Resultado líquido do período				61.629,56	61.629,56
Saldo em 31-12-2017	37.745,55	1.190.916,69	339.155,56	61.629,56	1.629.447,36
Imputação de subsídios a rendimentos			-11.907,45		-11.907,45
Aplicação resultado líquido do período anterior		61.629,56		-61.629,56	0,00
Resultado líquido do período				51.992,91	51.992,91
Saldo em 31-12-2018	37.745,55	1.252.546,25	327.248,11	51.992,91	1.669.532,82

8.3. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Correntes			
Saldos devedores			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)-pedidos restituição	2.100,45	1.170,47	79,5%
	2.100,45	1.170,47	79,5%
Saldos credores			
Retenção de impostos sobre o rendimento	6.988,25	8.415,13	-17,0%
Contribuições para a Segurança Social	14.971,34	22.606,19	-33,8%
Fundo de compensação e garantia do trabalho	53,55	35,90	49,2%
	22.013,14	31.057,22	-29,1%

8.4. Outros ativos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Devedores por acréscimos de rendimentos	16.659,63	15.619,49	9,6%
Outros devedores	149,64	149,64	0,0%
	16.809,27	15.769,13	3,5%

Os devedores por acréscimos de rendimentos são relativos ao diferencial remuneratório das educadoras de 14 mil euros e o restante são os juros corridos de 2018 das aplicações financeiras, só pagos no vencimento em 2019.

8.5. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Credores por acréscimos de gastos	70.491,42	70.794,62	-0,4%
Outros credores	869,89	539,40	61,3%
	71.361,31	71.334,02	0,0%

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

9. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2018	2017	var.
Remunerações do pessoal	446.786,01	428.571,17	4,3%
Indemnizações	750,00	0,00	0,0%
Encargos sobre remunerações	93.880,37	89.681,30	4,7%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	3.081,74	5.087,44	-39,4%
Outros gastos com o pessoal	2.571,85	4.435,30	-42,0%
	547.069,97	527.775,21	3,7%

O número médio de pessoas ao serviço foi de 34,83 (2017: 32,58). A sua afetação às valências é a seguinte:

Creche	Jardim	ATL	TOTAL
13,82	13,52	7,49	34,83

A Direcção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

10. Acontecimentos após a data do balanço

Não há factos ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

11. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Barroselas, 2018-12-31

O Contabilista Certificado,

A Direcção,